

**CLUSTER:** HealthTech

**CURSO:** Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Stricto Sensu)

## **INSTRUMENTOS PARA PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Júlia Tomedi Martins<sup>1</sup>; Janaina Alessandra da Silva Sanson<sup>2</sup>; Camila Rosa de Oliveira; Luís Henrique Paloski; Lara Barros Martins; Júlia Gonçalves

1;2 Mestrandas em Psicologia do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Faculdade Meridional IMED, juliatomedim@gmail.com; janainasanson@outlook.com

3;4;5;6 Orientadores, Docentes da Graduação e/ou do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade Meridional IMED - camila.oliveira@imed.edu.br;

luis.paloski@imed.edu.br; lara.martins@imed.edu.br; julia.goncalves@imed.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

O IBGE, em 2020, divulgou que o total de aposentados cresceu 19% em comparação aos 7 anos anteriores, alcançando mais de 30 milhões de brasileiros que se aposentaram, representando quase 15% da população (IBGE, 2020). A transição para aposentadoria é um processo com perdas e ganhos, capaz de afetar o indivíduo e seus contextos social, familiar e laboral, ao mesmo tempo que estes afetam aspectos diversos da aposentadoria (Barbosa & Traesel, 2013). Para auxiliar o indivíduo durante esse período foram desenvolvidos os programas de preparação para a aposentadoria (PPAs), que são práticas realizadas por profissionais de áreas distintas, dentre eles, os/as psicólogos/as (Antunes, 2014), as quais objetivam promover o bem-estar dos pré-aposentados, evidenciar os aspectos positivos da aposentadoria e auxiliar no desenvolvimento de novos papéis sociais que o sujeito poderá exercer (Costa et al., 2016).

Os PPAs são respaldados pela Política Nacional do Idoso (i.e., lei n. 8.842 de 4 de janeiro de 1994) e pelo Estatuto do Idoso (i.e., lei n. 10.741 de 1º de outubro de 2003) que preveem ações governamentais direcionadas aos idosos e dentre elas, no âmbito da profissionalização e do trabalho, o direito ao acesso à preparação à aposentadoria (Brasil, 1994; Brasil, 2003). Estudos sugerem que as atividades realizadas por PPAs podem ser úteis para: combater sintomatologias de depressão (Costa et al., 2016); auxiliar os trabalhadores nesse momento de transição dentro das empresas - para que tenham o espaço de reflexão quanto ao desengajamento do trabalho, às expectativas e à sua nova forma de existência (Oliveira & Silva, 2018; Herdy, 2020); estimular a inserção dos pré-aposentados em distintas atividades e na busca pela harmonia com os familiares (França & Soares, 2009), visando bem-estar emocional (Oliveira & Silva, 2018) e minimizando as consequências psicossociais negativas (Silva & Carvalho, 2019). Dada a relevância desta questão, propõe-se investigar quais são os principais instrumentos utilizados em PPAs mediante a realização de uma revisão integrativa da literatura.

## **METODOLOGIA**

Para a revisão integrativa da literatura, com delimitação entre anos 2016 e 2020, foram consultadas bases de dados nacionais e internacionais, tendo sido analisados artigos que desenvolveram, adaptaram, verificaram evidências de validade e/ou utilizaram instrumentos em programas de preparação para aposentadoria. As buscas foram realizadas entre abril e junho de 2021 pelas duas primeiras autoras de forma independente e divergências foram discutidas buscando um consenso.

As palavras-chave foram inicialmente verificadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e, após esta análise, foi definida e pesquisada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) a *string*: (“retirement” OR "retirement planning" OR "retirement preparation" OR "preparing for

retirement" OR "retirement counseling" OR "transition to retirement") AND (scale OR questionnaire OR questionnaire OR inventory OR test OR tool OR instrument\*) AND (asses\* OR measur\* OR evalu\* OR construc\* OR development OR adapt\* OR "psychometric properties" OR "measurement properties" OR valid\* OR rellab\*). Ademais, nas bases Web of Science e Scopus foi necessária maior especificação dos termos por conta da grande quantidade de materiais encontrados, portanto foi excluído o termo “retirement” da *string*. A utilização dos termos em inglês se deu por ser um dos idiomas mais adotados em publicações científicas e, portanto, pode-se obter maior abrangência nos resultados da busca.

Inicialmente foram encontrados 424 estudos (SciELO n = 97; Scopus n = 145; Web of Science n = 182). Com a aplicação dos critérios de exclusão - artigos duplicados nas bases de dados; não relacionados à temática ou que não citavam instrumentos utilizados na preparação para a aposentadoria; não utilizavam instrumentos para a coleta de dados; com enfoque em aspectos na pós-aposentadoria ou nas mudanças entre pré e pós-aposentadoria, e em aspectos financeiros foram selecionados 30 artigos. Estes foram analisados com auxílio de uma planilha online inicialmente de forma quantitativa, e, em um segundo momento, de forma qualitativa, buscando identificar quais instrumentos, dentre os encontrados, são adequados para serem incluídos em PPAs no contexto brasileiro.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos 30 artigos analisados, o ano com maior número de publicações foi o de 2020 (n = 11). Quanto aos idiomas de publicação, foram encontrados, majoritariamente, artigos em inglês (n = 21), seguidos pelos de idioma português (n = 9), não tendo sido encontrados artigos em espanhol. Foram identificados 55 instrumentos nos artigos selecionados e, dentre eles, 26 são exclusivos para a utilização em PPAs, como por exemplo: Escala de Mudança em Comportamento de Planejamento em Aposentadoria, Escala de Percepção de Futuro da Aposentadoria. Outros 14 podem ser utilizados em PPAs, mas não são específicos para este

contexto (e.g., Escala de Centralidade do Trabalho, Future Time Perspective Scale) e os 15 restantes avaliam construtos distintos dos analisados em PPAs (e.g., Geriatric Depression Scale, Questionário de Satisfação do Cliente). Considerando apenas os instrumentos específicos - escalas, inventários e questionários - para o contexto de PPAs, foram identificados 11 em suas versões originais e 19 adaptados. Dentre esses, para o contexto brasileiro, foram identificados 13 instrumentos: originais ( $n = 6$ ) e adaptações ( $n = 7$ ).

Os resultados retratam o aumento na produção de estudos sobre a temática na atualidade, indicando uma crescente necessidade de ações para o público acima de 60 anos, dentre elas, a preparação para aposentadoria, visto que há um crescimento na longevidade da população nacional e internacional (Oliveira & Silva, 2018). A amostra de artigos majoritariamente em idioma inglês deve-se à escolha dos descritores de busca neste idioma e a utilização de duas bases de dados internacionais (i.e., Scopus e Web of Science). Além disso, esse idioma é o mais prevalente em artigos científicos, porém reforça o déficit de publicações referentes ao tema de pesquisadores brasileiros.

Um dos instrumentos mais presentes nos estudos analisados foi o Retirement Resources Inventory (RRI;  $n = 5$ ) que avalia recursos físicos, financeiros, sociais, emocionais, cognitivos e motivacionais do sujeito no momento de sua aposentadoria e possui uma versão adaptada para o Português brasileiro (Santos, Pissinati, Rossaneis, Costa, Haddad, 2020) com processo de tradução, adaptação e propriedades psicométricas disponíveis nos estudos de Gvozd, Rossaneis, Pissinati, Guirardello e Haddad (2019) e de Amorim e França (2019a). O Retirement Satisfaction Inventory (RSI) também foi um instrumento de destaque dentre as pesquisas ( $n = 3$ ). Desenvolvido por Floyd et al. (1992) e adaptado por Amorim e França (2019b) para os contextos brasileiro e português, este inventário avalia satisfação na aposentadoria quanto aos recursos individuais (e.g. segurança

pessoal), com relacionamentos (e.g. saúde do cônjuge ou parceiro) e com os recursos coletivos/sociais.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este estudo contribui ao informar e sintetizar instrumentos adequados para o contexto brasileiro de PPAs, auxiliando na organização destes e possibilitando orientações/intervenções mais assertivas. Uma limitação deste estudo foi referente ao período de busca dos artigos. Sugere-se para estudos futuros, a tradução e adaptação de outros instrumentos para o contexto brasileiro e pesquisas com uso de abordagem qualitativa, a fim de avaliar como se dá a organização dos programas e quais são os instrumentos que estão sendo utilizados em PPAs no Brasil.

## REFERÊNCIAS

- \* Amorim, S. M., & França, L. H. de F. P. (2019a). Validity Evidence of the Retirement Resources Inventory. *The Spanish Journal of Psychology*, 22(e23), 1-11. doi:10.1017/sjp.2019.23
- \* Amorim, S. M., & França, L. H. (2019b). Razões para aposentar e satisfação na aposentadoria. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 35(e3558), 1-11. doi: 10.1590/0102.3772e3558
- Antunes, M. H. (2014). *Entre “O Mito do Pijama” e o “Projeto de ser Feliz”*: As Repercussões da Aposentadoria na Dinâmica Relacional Familiar na Perspectiva do Casal. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Retrieved from <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/123210/326768.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Barbosa, T. M., & Traesel, E. S. (2013). Pré-aposentadoria: um desafio a ser

- enfrentado. *Barbarói*, (38), 215-234. Retrieved from <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/barbaroi/n38/n38a12.pdf>
- Brasil (1994). *Lei n. 8.842 de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências*. Retrieved from [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm)
- Brasil (2003). *Lei n. 10.741 de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências*. Retrieved from [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm)
- Costa, A. M. M. R., Micali, P. M., Huamaní, O. G., Costa, J. L. R., & Lopes, R. G. C. (2016). Preparação para a aposentadoria. In: Costa, J. L. R., Costa, A. M. M. R. & Fuzaro, Jr. (orgs). *O que vamos fazer depois trabalho? Reflexões sobre a preparação para a aposentadoria* (pp. 33-43). São Paulo: Cultura Acadêmica.
- Floyd, F. J., Haynes, S. N., Doll, E. R., Winemiller, D., Lemsky, C., Burgy, T. M., Werle, M., & Heilman, N. (1992). Assessing retirement satisfaction and perceptions of retirement experiences. *Psychology and Aging*, 7(4), 609–621. doi: 10.1037/0882-7974.7.4.609
- França, L. H. de F. P., & Soares, D. H. P. (2009). Preparação para Aposentadoria como parte da Educação ao longo da vida. *Psicologia Ciência e Profissão*, 29(4), 738-751. doi: 10.1590/S1414-98932009000400007
- \* Gvozdz, R., Rossaneis, M. A., Pissinati, P. D. S. C., Guirardello, E. D. B., & Haddad, M. D. C. F. L. (2019). Cultural adaptation of the Retirement Resources Inventory for Brazilian culture. *Revista de saúde pública*, 53(60), 1-11. doi: 10.11606/s1518-8787.2019053000863
- Herdy, J. S. (2020). Envelhecimento: Aposentadoria e Velhice–Fases da Vida. *GIGAPP Estudios Working Papers*, 7(150-165), 242-260. Retrieved from

<http://www.gigapp.org/ewp/index.php/GIGAPP-EWP/article/view/184/199>

IBGE. (Maio, 2020). *Atualização dos microdados - Rendimento de todas as fontes 2019 e Características Gerais dos Domicílios e dos Moradores 2019*. Retrieved from <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?edicao=28095&t=microdados>.

Oliveira, C. S. de. & Silva, J. M. S. (2018). Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA Vida Ativa. *DêCiência em Foco*, 2(1), 157-169. Retrieved from <http://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/155>

\* Santos, M. S., Pissinati, P. S. C., Rossaneis, M. A., Costa, R. G., & Haddad, M. C. F. L. (2020). Sociodemographic and occupational factors associated with well-being resources in retirement planning. *Cogitare enferm. [online]*, 20(e70276), 1-11. doi: 10.5380/ce.v25i0.70276

Silva, T.V., & Carvalho E.A. (2019). Aposentadoria: fase de transformações psicossociais. *Revista Uningá*, 56(S1), 56-67. Retrieved from <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/112>